

Ministério autoriza transplantes em 3 unidades

10/02/2009
Agência Saúde

Outros sete hospitais foram credenciados para realizarem captação de órgãos e tecidos em cinco estados

O Ministério da Saúde autorizou três estabelecimentos de saúde no estado de São Paulo a realizarem transplantes. De acordo com a Portaria publicada em 10 de fevereiro, no Diário Oficial da União, a Clínica de Olhos Coronado Antunes e o Hospital Visão Laser poderão retirar e transplantar tecidos oculares humanos. Já o Hospital Israelita Albert Einstein poderá realizar transplantes de válvulas cardíacas humanas.

No mesmo dia, o ministério também autorizou sete hospitais a realizarem busca ativa e retirada de múltiplos órgãos e tecidos. São eles: Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco Professor Luiz Tavares (PE), Hospital universitário Pedro Ernesto (RJ), Hospital do Rim e Hipertensão (SP), Hospital Madre Teresa (MG), Sociedade Beneficente São Camilo (MG), Santa Casa de Misericórdia de São João Del Rei (MG) e Hospital Unimed de João Pessoa (PB).

A captação passa por algumas etapas. Primeiro é feita a identificação do potencial doador. Depois do diagnóstico da morte encefálica, realizado por dois médicos que não participam de equipe de transplante (sendo pelo menos um neurologista ou neurocirurgião), a equipe da Comissão Intra-hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) entrevista a família para saber se há intenção ou não de doação.

CONDIÇÕES - Se a doação for confirmada a CIHDOTT notifica a Central de Transplantes do estado, que entra com os dados do doador em um sistema informatizado para identificar os potenciais receptores (ranking). Quando é identificado o receptor, a central entra em contato com o médico que irá fazer o transplante e verifica se tanto o paciente quanto o hospital têm as condições adequadas para o procedimento.

Quando não há receptor compatível no estado onde se encontra o doador, a Central Nacional de Transplantes, localizada em Brasília, identifica um receptor em outro estado e disponibiliza, por intermédio de um acordo com algumas empresas aéreas, o transporte gratuito de órgãos e tecidos para transplante.

DADOS - O Ministério da Saúde (MS) realizou 19.125 transplantes entre janeiro e dezembro de 2008 – o que representa crescimento de cerca de 10% no número de procedimentos em relação a 2007, quando foram feitos 17.428 transplantes. O aumento no número geral de transplantes realizados no Brasil se deve a uma série de fatores, entre eles, as campanhas de sensibilização feitas pelo MS, a elevação no número de doadores vivos e a melhora na captação nacional de órgãos, com o apoio de um número maior de famílias que passaram a autorizar doações.

O Brasil tem o maior programa público de transplantes de órgãos e tecidos do mundo. Cerca de 95% dos transplantes são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que também subsidia todos os medicamentos imunossuppressores para os pacientes. A agilidade nos transplantes depende de vários fatores, como um diagnóstico rápido de morte encefálica, uma captação eficiente, maior compatibilidade entre doador e receptor, além do número de pacientes em lista de espera. Por esse motivo é tão importante aumentar o número de doadores.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351